

Defesa: 21/02/2011

**PROJEÇÃO VOCAL: CONHECIMENTOS E ABORDAGENS NA
PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO CANTO ERUDITO**

Nadja Barbosa de Sousa

Marta Assumpção de Andrada e Silva (Orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=12440

INTRODUÇÃO: no canto erudito a voz tem que ter projeção para ser considerada funcional. Fica ao encargo do professor nortear o aluno quanto ao uso de técnicas e estratégias favoráveis para que a voz se projete, durante uma performance, com o mínimo de esforço possível. No entanto, existem polêmicas quanto ao modo de se ensinar a projeção vocal, isto porque as concepções e perspectivas de trabalho variam conforme a formação de professores de canto e correntes estéticas musicais. **OBJETIVO:** analisar conhecimentos e abordagens referentes à projeção vocal, na perspectiva de professores do canto erudito, atuantes no Brasil. **MÉTODO:** o estudo foi realizado com 72 professores de canto erudito (51 mulheres e 21 homens), atuantes em território nacional. Os participantes responderam, por via eletrônica, a um questionário aberto composto de dados de caracterização da amostra: sexo, idade, locais de atuação, tipo de formação e tempo de docência e de sete questões sobre projeção vocal no canto erudito. Para esta pesquisa, foram analisadas as duas questões centrais que trataram, diretamente, de definições e abordagens sobre a projeção vocal, na visão dos sujeitos. As respostas de cada questão foram classificadas em categorias e, em seguida, analisadas estatisticamente. Na análise estatística, as categorias foram cruzadas com as variáveis: sexo, tipos de formação e tempo de experiência docente. **RESULTADOS:** em relação ao que é projeção, os dados geraram as categorias: corpo, respiração, produção do som (fonte e filtro), estética do som e audibilidade. As categorias de produção do som e audibilidade foram mais citadas, e esta última foi referida por 81% dos professores do sexo masculino,

dado que teve significância estatística ($p=0,027$). Com relação às abordagens, as categorias encontradas foram: corpo, respiração, percepção/propriocepção, imagem e forma de emissão. As duas mais citadas foram respiração e forma de emissão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: segundo os conhecimentos dos professores de canto da amostra, do referido estudo, a projeção vocal foi definida, predominantemente, pela junção dos aspectos de produção do som e audibilidade. Contudo, a referência à audibilidade teve destaque pela significância estatística. No caso das abordagens, os fatores respiração e emissão do som foram enfatizados como as principais formas de se trabalhar e desenvolver a projeção vocal do cantor erudito.